ACTA Nº 2/2006**Data da reunião ordinária: 16/01/2006****Local: Sala de Reuniões da Câmara Municipal****Início da reunião: 9:30 horas****Términus da reunião: 11:30 horas****A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.****Membros da Câmara Municipal do Entroncamento presentes na reunião:****Presidente:** Jaime Manuel Gonçalves Ramos**Vereadores:**

Luis Filipe Mesquita Boavida
João José Pescador de Matos Fanha Vieira
Carlos Alexandre Zagalo Gouveia
Ezequiel Soares Estrada
Maria João Gil dos Santos Grácio
Henrique dos Reis Leal

Outras Pessoas:**Responsável pela elaboração da acta:****Nome:** Maria de Lurdes Marques Esteves Alves dos Santos**Cargo:** Chefe de Secção**Faltas justificadas:****Faltas por justificar:****Resumo diário da Tesouraria:** 13-01-2006**Operações Orçamentais:** 1.211.981,33**Operações não Orçamentais:** 24.435,53

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INFORMAÇÕES

- De acordo com o artº 9º do Regimento desta Câmara Municipal, o Exmo. Presidente usou da palavra, para informar o seguinte:

- 1 – EXMO PRESIDENTE

- a) Informou que na manhã do dia 8 de Janeiro corrente, parte da laje da cobertura da Ribeira de Stª Catarina, entre a Rua da Esperança e a Rua da Caridade, abateu, dado o elevado estado de degradação da laje.

- Interveio de imediato, pediu propostas e hoje já começaram as obras, conforme a informação que distribuiu pelos Srs Vereadores para conhecimento.

- Mais informou que outros troços da Ribeira vão ser analisados e ponderados e fechados ao trânsito para serem intervencionados.

- b) A seguir informou que no fim da reunião irá distribuir as tarefas específicas pelos Srs Vereadores.

- c) Seguidamente, informou que na passada semana teve uma reunião com a Srª Secretária de Estado dos Transportes que lhe garantiu que durante o mês de Fevereiro será nomeado o Presidente da Fundação do Museu Nacional Ferroviário.

- d) Fez-lhe o convite para estar presente no lançamento da primeira pedra da construção da empreitada do “Museu Nacional Ferroviário – Edifício da Redonda”, o que aceitou com agrado.

- e) Pediu-lhe, também, para ser ela a apadrinhar o Entroncamento como Capital do Comboio, o que aceitou.

- f) Convidou-a para acompanhar a construção do Monumento ao Trabalhador Ferroviário, com o que ficou agradada e disponível, assumindo, também, que está garantido o apoio à construção desta obra.

- 2 – VEREADOR SR ALEXANDRE ZAGALO

- a) Começou por apresentar cumprimentos e desejar um Bom Ano a todos os presentes, dado que não esteve presente na reunião do dia 2.

- b) Sobre a nomeação do Chefe de Gabinete do Sr Presidente, e sem pôr em causa as qualidades pessoais e as capacidades da pessoa, porque nem sequer a conhece, e dado que o Sr Presidente tem legitimidade legal para nomear quem quer que seja e este é um cargo de confiança política, referiu que sempre teve admiração pelo Sr Presidente por não ter Chefe de Gabinete no passado e estando em tempo de contenção, acha que não era o momento oportuno para o fazer e cabia-lhe dar-lhe o exemplo.

- É certo que todos os municípios aqui à volta e nomeadamente do Partido Socialista têm Chefes de Gabinete, mas é só uma pequena nota, sem pôr em causa nomear quem que seja, mas o discurso que o Sr Presidente frisou que era difícil contratar pessoas, porque não havia orçamento para um Jardim de

Infância, não acha oportuno do ponto de vista político e é só aí que coloca a questão da nomeação, mas é o Sr Presidente quem decide e tem legitimidade para o fazer.

- O Exmo. Presidente frisou que é um reparo que o Sr Vereador entende fazer, mas entendeu que para o bom funcionamento desta Casa que era fundamental pelo conhecimento que teve do passado. Já o tinha pensado muito antes das eleições, quando começou a pensar em ser candidato e entendeu que era inevitável e imprescindível para o bom funcionamento desta Casa, nomear alguém da sua confiança para desempenhar esta função.

- Nunca falou que não poderia colocar ninguém para o Jardim de Infância, que só estará pronto para o próximo ano. Agora em termos de pessoal, existem dificuldades, e vamos ter um Posto de Turismo e terá que se colocar lá um funcionário.

- Mas de qualquer maneira aceita o reparo, e como disse cabe-lhe a si decidir sobre a matéria.

- 3 – VEREADOR SR HENRIQUE LEAL

- a) Referiu o abuso sistemático de trânsito na Rua Luís Falcão de Sommer, dado que ainda há pouco tempo ia havendo um acidente bastante grave com uma bicicleta e uma criança.

- Pensa que a Câmara deveria solicitar à P.S.P. uma maior vigilância naquele local, dado que se trata de uma artéria pedonal.

- b) Frisou que junto à sede da nova Junta de Freguesia, existe falta de iluminação junto da passadeira para peões, o que à noite se torna muito perigoso.

- c) A seguir, focou a falta de placas toponímicas na Urbanização Vaz.

- Os nomes das Ruas existem mas as placas não foram colocadas, o que causa bastantes transtornos para os carteiros e moradores.

- d) Sobre o estacionamento na Av^a Dr José Eduardo Vítor das Neves, junto ao Supermercado, pergunta se não deveria ali ser colocada uma placa para “Cargas e Descargas”, dado fazerem segunda fila e aquela ser uma zona de muito trânsito, o que traz diversos inconvenientes.

- e) Acerca da solicitação que o Sr Presidente lhe efectuou na reunião passada, no sentido de apresentar dados para viabilizar a construção de moradias unifamiliares, nos lotes 5 e 6 do processo de loteamento nº 5/84, em nome da Quimlena – Construções, Ld^a, entregou um documento, solicitando que os Serviços jurídicos desta Câmara o analisem e indiquem os fundamentos para inviabilizar a construção pretendida naqueles lotes.

- Acerca destas questões, o Exmo. Presidente informou:

- Sobre as placas toponímicas já foram mandadas executar.

- Sobre o estacionamento na Av^a Dr José Eduardo Vítor das Neves, vai averiguar.

- Sobre o trânsito na Rua Pedonal, a P.S.P. é responsável por essa matéria, mas quando estiver com o Sr Comandante daquela Esquadra abordará o assunto.

- Sobre a falta de iluminação junto à passadeira na nova Junta de Freguesia, está a ser feita numa fase faseada em todo o Concelho, aguardando neste momento a intervenção na Rua Dr Francisco Sá Carneiro e de seguida será feita nessa zona.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

- Foi presente a acta da reunião de 2 de Janeiro de 2006, que depois de lida e corrigida foi aprovada e assinada por todos os presentes, com excepção do Vereador Sr Alexandre Zagalo por não ter estado presente na mesma.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL - ENVIO DE EDITAL

- Ofício nº 139/05, datado de 23 de Dezembro, da Assembleia Municipal do Entroncamento, a enviar o edital com as posições e as deliberações que aquele órgão tomou na sua Sessão Ordinária, realizada em 21 de Dezembro findo.

- A Câmara tomou conhecimento.

- Mais deliberou aprovar este assunto em minuta, para produzir efeitos imediatos.

ORÇAMENTO PARA 2006 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O PERÍODO DE 2006-2009

- Ofício nº 140/05, datado de 23 de Dezembro, da Assembleia Municipal do Entroncamento, a comunicar que na sua Sessão Ordinária, realizada em 21 de Dezembro findo, aprovou por maioria, o Orçamento para 2006 e Grandes Opções do Plano para o período de 2006-2009.

- A Câmara tomou conhecimento.

- Mais deliberou aprovar este assunto em minuta, para produzir efeitos imediatos.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO ENTRONCAMENTO

ASSOC. HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO ENTº - SUBSÍDIO MENSAL

- Nesta altura e só durante a apreciação deste assunto, ausentou-se da reunião o Vereador Sr. Henrique Leal, em virtude de fazer parte da Assembleia-Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários.

- Na sequência da deliberação de 19 de Dezembro findo, foi presente, de novo, o ofício nº 492/6.5, datado de 2 de Dezembro findo, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento, acerca da actualização do subsídio mensal atribuído àquela Associação.

- A Câmara, tudo visto e analisado e por proposta do Exmo. Presidente, deliberou por unanimidade, actualizar o subsídio mensal de 1.750 Euros para 2.250 Euros.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

SECÇÃO LICENÇAS E TAXAS

INFORMAÇÃO DA SECÇÃO LICENÇAS E TAXAS - DELEGAÇÃO COMPETÊNCIAS

- Da Secção de Licenças e Taxas, foi presente a seguinte informação relativa à "Delegação de Competências":

- "Atenta a deliberação de 28/10/2005 e dando cumprimento ao nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, junto anexo listagens das licenças emitidas por esta Secção de Impostos, Licenças e Taxas, no período de 27/12/05 a 06/01/06.

- Nesta conformidade deve o mesmo ser presente em reunião de Câmara, a fim de o Exmo. Presidente dar conhecimento à Câmara."

- A Câmara tomou conhecimento e rubricou todas as páginas constantes desta listagem, as quais fazem parte integrante da presente acta.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

MERCADO MUNICIPAL

REQUISIÇÃO DE SENHAS – MERCADO GROSSISTA

- Da Secção de Licenças e Taxas, foi presente a seguinte informação relativa à “Requisição de Senhas para o Mercado Grossista”:
 - «Em aditamento à informação para a requisição de senhas para o mercado grossista, presente na reunião de 2 de Janeiro corrente, informo V. Exa. que os valores mencionados de 7,50 €, 10,00 € e 12,50 €, de acordo com a tabela de taxas em vigor devem ser alterados para 7,67 €, 10,23 € e 12,79 €, respectivamente.
 - Nesta conformidade deve a respectiva deliberação ser rectificada.»
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, proceder de acordo com a presente informação, rectificando, nesta parte, a deliberação de 2 de Janeiro corrente.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

MERCADO SEMANAL

MERCADO SEMANAL – FALTAS DOS FEIRANTES

- Do Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, foi presente a seguinte informação relativa às faltas dos feirantes no Mercado Semanal:
 - «No que se refere à ocupação de lotes no mercado semanal, a Câmara Municipal analisou este assunto na sua reunião de 5/4/2004 tendo deliberado que os lotes atribuídos só poderão estar desocupados três semanas consecutivas não pagas ou seis consecutivas ainda que pagas, sob pena de lhe serem retirados.
 - A prática destes quase 2 anos tem mostrado que esta situação não é que melhor serve os interesses do município nem do mercado no seu todo, visto que, na realidade, se tem assistido ao prolongamento dos períodos de falta muito para além do estabelecido na deliberação.
 - Assim, propõe-se a seguinte redacção:
 - 1. A partir do momento da atribuição de um lote a um feirante pressupõe-se que ele o vai ocupar em todos os mercados que se venham a realizar, pelo que é responsável pelo pagamento do terrado referente a todas as realizações do mercado.
 - 2. O pagamento é feito para todo o mês e terá lugar até ao último dia do mês anterior, devendo ser efectuado nos serviços municipais localizados no edifício do mercado diário.
 - 3. O feirante só pode faltar durante o ano civil a 3 mercados seguidos ou a 5 interpolados, não lhe sendo restituídas as importâncias já pagas e referentes aos mercados a que faltou.
 - 4. Caso o mercado não se realize por razões alheias aos feirantes a Câmara procederá à devolução dos montantes já recebidos.»
 - A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, concordar com o proposto, procedendo em conformidade.
 - Mais deliberou revogar a deliberação de 5/4/2004, sobre este assunto.
 - Deliberou ainda aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

TRÂNSITO

ALTERAÇÃO DE HORÁRIO – PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO - PRAÇA SALGUEIRO MAIA

- Do Funcionário Horácio Duarte foi presente a seguinte informação acerca da alteração do horário no Parque de Estacionamento subterrâneo na Praça Salgueiro Maia:

- «Conforme conversa tida com V^a. Ex^a. em relação à alteração do horário aos sábados do parque de estacionamento subterrâneo na praça Salgueiro Maia, considerando que os sábados são movimentados, e o parque de estacionamento tem capacidade de resposta para acolher todas as viaturas, proponho que o horário de permanência se mantenha de cinco horas como ocorreu na época de natal passada.»

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, concordar com o proposto, procedendo em conformidade.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

HABITAÇÃO SOCIAL

HABITAÇÃO SOCIAL - ATRIBUIÇÃO DE RENDA

- Dos Serviços de Habitação Social, foi presente a seguinte informação relativa à “Atribuição de Renda a Alberto Lourenço dos Santos”:

- “ 1 – Conforme deliberação de 2 de Janeiro de 2006, foi entregue a habitação social sita na Rua Eng^o Jaime Pascoal de Brito, n^o 18, (T-3) a Alberto Lourenço dos Santos.

- 2 – Analisado o processo em questão e de acordo com o estabelecido que regulamenta a atribuição das rendas de habitação social (Bairro Frederico Ulrich), resulta a aplicação da renda mensal a cobrar no valor de 15,00 €.

- Deverá ser tomada deliberação para o efeito.”

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, proceder de acordo com a presente informação.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

ESTUDO PRÉVIO DE ARQUITECTURA – BIBLIOTECA MUNICIPAL

- Presente o Estudo Prévio de Arquitectura da Biblioteca Municipal, elaborado pelo Gabinete Abílio Junqueira Arquitectura, Ld^a, remetido pela Firma INVESFER sobre o qual o Director de Departamento de Urbanismo e Obras Municipais, emitiu as seguintes informações:

- INFORMAÇÃO emitida em 14/12/2005:

- «Conforme PROTOCOLO assinado entre a REFER e a CÂMARA MUNICIPAL DO ENTRONCAMENTO, vem a INVESFER apresentar o ESTUDO PRÉVIO DE ARQUITECTURA do edifício destinado a BIBLIOTECA MUNICIPAL, na zona conhecida por Bairro do Boneco.

- Quanto ao edifício e suas valências apenas é de referir que a Sala Polivalente com capacidade para 93 (noventa e três) lugares sentados, deveria ter o dobro da capacidade para permitir conferências, reuniões, seminários, entre outros, de modo que, em caso de necessidade poderia ser subdividida em dois espaços distintos.

- Quanto ao aspecto formal nada há dizer, apenas é de referir que os acabamentos exteriores deverão ser de materiais nobres e de diminuta manutenção, contrariamente ao reboco pintado conforme é proposto.

- Verifica-se que os lugares de estacionamento afectos ao edifício (14 lugares) são insuficientes, dada a capacidade do equipamento. No entanto, neste Estudo Prévio é proposto estacionamento em parque subterrâneo com vias de circulação por cima, que pode agravar o custo final da obra.
- Para além disto, é sugerida uma alteração significativa do tráfego nas Ruas envolventes e que deverá à posteriori ser alvo de uma análise mais profunda.
- Em resumo, são estes Serviços de parecer favorável com as condicionantes mencionadas.»

- INFORMAÇÃO emitida em 11/01/2006:

- «No seguimento do ESTUDO PRÉVIO apresentado para a BIBLIOTECA MUNICIPAL, vem a INVESFER entregar as correcções sugeridas e que se resumem ao seguinte:
- Deslocação do edifício para Sudoeste;
- Criação de um Parque de Estacionamento do lado sudoeste afecto aos utentes do edifício;
- Ampliação da Sala Polivalente, permitindo o funcionamento de dois espaços autónomos.
- Da parte destes serviços o parecer é favorável, devendo a deliberação camarária apontar no sentido de se dar seguimento ao projecto de execução.
- Como o afastamento às instalações militares é inferior a 50,00 m deverá pedir-se parecer à autoridade militar competente, conforme estipulado nos Decretos-leis n.ºs 48773 de 19/12/1968 e 45986 de 22/10/1964.»
- A Câmara, tudo visto e analisado e após o Exmo. Presidente ter esclarecido algumas questões suscitadas pelos vereadores Srs. Henrique Leal e Ezequiel Estrada, deliberou por unanimidade, aprovar e rubricar o “Estudo Prévio de Arquitectura da Biblioteca Municipal”, procedendo de acordo com a informação do D.U.O.M.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

OBRAS MUNICIPAIS

REDE DE CICLOVIAS – RUA DR FRANCISCO SÁ CARNEIRO – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO

- Da D.O.M. foi presente a seguinte informação referente a um pedido de prorrogação de prazo efectuado pela Firma Lena Engenharia e Construções, S.A., relativo à empreitada da “Rede de Ciclovias – Rua Dr Francisco Sá Carneiro”:
- «Serve a presente informação para dar conhecimento a Vossa Ex^ª. que a Firma Lena Engenharia e Construções, S.A., atendendo ao surgimento da necessidade de execução de infraestruturas de gás e telecomunicações por entidades externas que condicionaram os trabalhos da ciclovia, vem solicitar a prorrogação de prazo da empreitada em epígrafe pelo período de 30 dias, ficando a data da conclusão da mesma para o dia 17 de Fevereiro de 2006.
- Deste modo e atendendo ao facto apontado é de parecer deste Serviços que se deverá conceder a prorrogação solicitada.»
- Nesta altura, o Vereador Sr Alexandre Zagalo, referiu que as empresas quando concorrem devem prever estas situações, porque com estes pedidos de prorrogações acabam a obra com o dobro do prazo, e quem fica prejudicado são os municípios.
- Por esta razão os Vereadores do Partido Socialista abstêm-se.

- Também, o Vereador Sr Henrique leal referiu que apesar de partilhar com a opinião do Dr Alexandre Zagalo, prefere que a obra demore mais algum tempo fazendo-se uma intervenção de vez, do que estar à posteriori a fazer buracos.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por maioria, com 5 votos a favor e 2 abstenções, conceder a prorrogação de prazo solicitada, ficando a data de conclusão da mesma para o dia 17 de Fevereiro de 2006.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

- SEGUIDAMENTE, E NO QUE RESPEITA À “EMPREITADA DA REDE DE CICLOVIAS–RUA DR FRANCISCO SÁ CARNEIRO–COLORAÇÃO DE PAVIMENTO”, o Exmo. Presidente informou que a cor Cinza Claro, aprovada na reunião de 19 de Dezembro findo, não é a mais indicada, porque se confunde com o alcatrão, conforme reunião tida com os técnicos.

- Assim e de acordo com os mesmos técnicos propõe a cor Mostarda, conforme amostra anexa.
- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar esta proposta, revogando, assim a sua deliberação de 19/12/05.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

ZONA ENVOLVENTE DO POLIDESPORTIVO – PRORROGAÇÃO DE PRAZO

- Da D.O.M. foi presente a seguinte informação referente à necessidade de se proceder à prorrogação de prazo, na empreitada da “Zona Envolvente do Polidesportivo”:
- «Tendo sido solicitada, no âmbito da empreitada em título, uma proposta de preços para Trabalhos a Mais, de acordo com a deliberação tomada em reunião de Câmara de 02 de Janeiro de 2006, verifica-se a necessidade de se proceder à prorrogação de prazo de execução da obra pelo período de 30 dias.»
- A Câmara, tudo visto e analisado e de acordo com a informação da D.O.M., deliberou por unanimidade, proceder à prorrogação do prazo da execução da empreitada pelo período de 30 dias.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

AUTO DE VISTORIA

ZONA INDUSTRIAL – 2ª FASE - TERRAPLANAGENS

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Vistoria de Medição de Trabalhos, Situação nº 1 do Contrato Inicial, no valor de 122.967,26 € (cento e vinte e dois mil novecentos e sessenta e sete euros e vinte e seis cêntimos), elaborado em 23 de Dezembro de 2005, referente à empreitada de “Zona Industrial – 2ª Fase - Terraplanagens”, adjudicada à Firma Miraterra – Obras Públicas, Lda.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

REQUALIFICAÇÃO URBANA DA PRACETA JOÃO DE OLIVEIRA GOMES

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Vistoria de Medição de Trabalhos, Situação nº 4 do Contrato Inicial, no valor de 1.747,12 € (mil setecentos e quarenta e sete euros e doze cêntimos), elaborado em 30 de Dezembro de 2005, referente à empreitada da “Requalificação Urbana

da Praceta João de Oliveira Gomes”, adjudicada à Firma Construções Aquino & Rodrigues, S.A.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

ZONA ENVOLVENTE DO POLIDESPORTIVO

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Vistoria de Medição de Trabalhos, Situação nº 4 do Contrato Inicial, no valor de 224.986,05 € (duzentos e vinte e quatro mil novecentos e oitenta e seis euros e cinco cêntimos), elaborado em 30 de Dezembro de 2005, referente à empreitada da “Zona Envolvente do Polidesportivo”, adjudicada à Firma Construções Aquino & Rodrigues, S.A.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

RECINTO MULTIUSOS

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Vistoria de Medição de Trabalhos, Situação nº 13 do Contrato Inicial, no valor de 3.084,27 € (três mil oitenta e quatro euros e vinte e sete cêntimos), elaborado em 30 de Novembro de 2005, referente à empreitada do “Recinto Multiusos”, adjudicada à Firma Oliveiras, S.A./Silvério & Melro, S.A.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

EXECUÇÃO DE ARRANJOS EXTERIORES NA ZONA ENVOLVENTE À PISCINA MUNICIPAL (FASE 1 E FASE 1A)

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Vistoria de Medição de Trabalhos, Situação nº 4 do Contrato Inicial, no valor de 7.992,41 € (sete mil novecentos e noventa e dois euros e quarenta e um cêntimos), elaborado em 30 de Dezembro de 2005, referente à empreitada da “Execução de Arranjos Exteriores na Zona Envolvente à Piscina Municipal (Fase 1 e Fase 1 A)”, adjudicada à Firma Construções Aquino & Rodrigues, S.A.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PISCINA EXTERIOR – COBERTURA, ACABAMENTOS E EQUIPAMENTO – SUBSTITUIÇÃO DAS TAMPAS EM FIBRA POR TAMPAS EM AÇO INOX

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Vistoria de Medição de Trabalhos, Situação nº 1 do Contrato Inicial, no valor de 9.526,99 € (nove mil quinhentos e vinte seis euros e noventa e nove cêntimos), elaborado em 30 de Dezembro de 2005, referente à empreitada da “Piscina Exterior – Cobertura, Acabamentos e Equipamento – Substituição das Tampas em Fibra por Tampas em Aço Inox”, adjudicada à Firma Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA

PISCINA EXTERIOR – COBERTURA, ACABAMENTOS E EQUIPAMENTO – SUBSTITUIÇÃO DAS TAMPAS EM FIBRA POR TAMPAS EM AÇO INOX

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Recepção Provisória, elaborado em 06 de Janeiro de 2006, referente à empreitada da “Piscina Exterior – Cobertura, Acabamentos e Equipamento – Substituição das Tampas em Fibra por Tampas em Aço Inox”, adjudicada à Firma Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

MAPA RESUMO DA CONTA FINAL

PISCINA EXTERIOR – COBERTURA, ACABAMENTOS E EQUIPAMENTO

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, homologar o Mapa Resumo da Conta Final da Empreitada da “Piscina Exterior – Cobertura, Acabamentos e Equipamento”, no valor total de 1.704.261,36 € (um milhão setecentos e quatro mil duzentos e sessenta e um euros e trinta e seis cêntimos), adjudicada à Firma Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

OBRAS PARTICULARES

PROCº DE OBRAS Nº 105/05 – MARIA DE JESUS RIBEIRO

- Na sequência da deliberação de 7 de Novembro de 2005, na qual a Câmara deliberou apontar a sua decisão no sentido do indeferimento do processo de obras número 105/05, em nome de Maria de Jesus Ribeiro, referente às alterações que pretende introduzir para instalação de um estabelecimento de restauração e bebidas, sito na Rua da Esperança, número 3 C, nesta Cidade, foi presente, de novo, este processo, acompanhado de uma exposição da requerente, a solicitar a reapreciação do mesmo.
- Ouvida a D.A.U.O.P., emitiu esta o seguinte parecer:
 - «A presente solicitação respeita à reapreciação do processo acima referenciado.
 - O respectivo estabelecimento funciona como café (bebidas) desde a data de 5 de Janeiro de 1989 como se pode verificar pelo antigo alvará sanitário nº 315.
 - Actualmente a requerente pretende não só uma actualização do licenciamento, como a ampliação e alteração para serviços de restauração.
 - A justificação apresentada não tem fundamentos pelo que terá o projecto de ser apresentado de acordo com as actuais exigências da legislação.
 - Mantém estes serviços a intenção de indeferimento do actual processo.»
 - A Câmara, tudo visto e analisado e de acordo com esta informação, deliberou por unanimidade, indeferir o processo, mantendo a sua deliberação de 7 de Novembro de 2005.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PROCº DE OBRAS Nº 112/04 – GONÇALVES & BAPTISTA, LDA

- Presente o processo de obras número 112/04, em nome de Gonçalves & Baptista, Lda, referente à construção de um edifício, na Rua Elias Garcia, número 150 a 152, nesta Cidade, no seguimento do deferimento do projecto de arquitectura e aprovação dos projectos das especialidades pelas entidades intervenientes.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com os condicionamentos do parecer da D.A.U.O.P., emitido em 10/01/2006.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

LOTEAMENTOS

ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1/03 – CAIMA INDUSTRIA DE CELULOSE, S.A.

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Recepção Definitiva, referente aos trabalhos de infra-estruturas do loteamento nº 1/2003, em nome da Firma Caima – Industria de Celulose, S.A., sito na Quinta do Bonito, elaborado em 22 de Dezembro de 2005.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 6/92 – MARIA MANUEL DE MATOS SALGUEIRO GORGULHO

- Petição em nome de Maria Manuel de Matos Salgueiro Gorgulho, na qualidade de proprietária do lote nº 75, do alvará de loteamento nº 6/92, sito na Rua Amália Rodrigues, nº 11 na Urbanização Pinhal da Lameira, a solicitar a aprovação da alteração ao artº 12º do Regulamento da Urbanização da Quinta do Bonito, no que concerne aos muros laterais e tardoz, deixando de ser de 1,50m para passar a ser de 2.00m, conforme previsto no nº 3 do artº 18º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação do Entroncamento.

- Ouvida a D.A.U.O.P. emitiu esta o seguinte parecer:

- «O projecto apresentado refere-se à alteração do loteamento 6/92 no que se refere à altura dos muros laterais do lote nº 75, a fim de ser permitida a sua ampliação até ao máximo de 2m conforme estipulado no RMUE no nº 3 do artº 18.

- Da parte deste Serviços não há inconveniente, pelo que se deverá proceder ao inquérito público conforme estipulado no Dec-Lei 555/91 alterado pelo Dec-Lei 177/01 e RMUE.»

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o pedido de acordo com o parecer da D.A.U.O.P.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PAGAMENTOS

PAGAMENTOS

- A Câmara deliberou autorizar os pagamentos no valor total de 685.159,67 € (seiscentos e oitenta e cinco mil cento e cinquenta e nove euros e sessenta e sete cêntimos), referente às autorizações de pagamento números 410 ao 766.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

OUTROS ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA

OBRAS MUNICIPAIS

REQUALIFICAÇÃO URBANA DA PRACETA JOÃO DE OLIVEIRA GOMES – TRABALHOS A MAIS

- Pelo Exmo Presidente foi presente a seguinte informação da DOM, relativa a uma proposta de Trabalhos A Mais na execução da empreitada da “Requalificação Urbana da Praceta João de Oliveira Gomes”:

- “Serve a presente para dar conhecimento a V^a. Ex^a, que durante a fase de execução da empreitada em epígrafe concluiu-se que seria necessário proceder à execução de trabalhos cujas quantidades não estavam contempladas nas medições iniciais. Os trabalhos referidos resultaram de situações imprevistas de ordem técnica, requerendo-se desta forma uma visão diferente da altura em que foi executado o projecto.

- Estes trabalhos surgem inerentes às tarefas de escavação, já que se constatou que os solos de toda a praça não ofereciam garantias mínimas de estabilidade. Devido à natureza do solo (argiloso) e às inúmeras infiltrações provenientes dos edifícios, as quais têm origem em indevidas ligações tanto a nível dos materiais

escolhidos como a nível da execução, colocou em perigo as próprias fundações dos edifícios e a incorrecta drenagem das águas residuais domésticas e pluviais, já que estas se encontravam ligadas ao local mais perto e não aos locais correctos.

- Como na execução do projecto não poderíamos imaginar que tais deficiências e irregularidades estavam patentes, não contemplamos, por isso, estes trabalhos de correcção e melhoramentos.

- Como poderão constatar, a grande maioria dos trabalhos a mais propostos dizem respeito às tubagens de drenagem, tanto em geodreno como em colector de águas residuais domésticas e pluviais.

- Apresenta-se em Anexo um mapa resumo com os artigos que foram acrescentados, (proposta de trabalhos a mais) cujo valor é de:

- Trabalhos a Mais: 20.686,02 € (vinte mil, seiscentos e oitenta e seis euros e dois cêntimos) – 21,37% do total da empreitada

- Total: (equivale a mais 21,37% do total da empreitada)”

- A Câmara, “embora este assunto não se encontrasse na Ordem Dia, concordou com a sua análise” e deliberou por unanimidade, adjudicar a execução destes trabalhos à Firma Construções Aquino & Rodrigues, S.A., pelo valor de 20.686,02 Euros mais IVA à taxa legal em vigor, conforme informação da DOM.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

ELEITOS LOCAIS

ATRIBUIÇÃO DE TAREFAS ESPECÍFICAS - 2006

- Nesta altura e conforme já tinha referido o Exmo. Presidente começou por informar, entre outros, que após pensar maduramente sobre a atribuição das tarefas específicas aos Srs Vereadores e compreendendo o facto de que alguns têm o seu trabalho, porque também já esteve na oposição, entendeu, por bem, não os contemplar com muitas tarefas, porque teriam algumas dificuldades nesse aspecto.

- Assim, vai colocar à consideração dos Srs Vereadores as tarefas, com base na confiança mútua e recíproca, dado que representam o Presidente nesta matéria, e portanto isso o levou a ponderar mais algum tempo e a opinião que tinha anteriormente é a mesma de hoje e ao distribuir as tarefas terá que ser desenvolvido o projecto do PSD nas diversas áreas, porque os munícipes acreditaram no seu programa e não poderá ser outro a ser desenvolvido.

- Desta forma, entendeu, por bem, atribuir as seguintes tarefas específicas:

- SR VICE-PRESIDENTE LUÍS FILIPE BOAVIDA:

- «Canil

- Obras Municipais

- Oficinas Municipais

- Parque de Viaturas e Máquinas

- Serviços Municipais – Água, Saneamento e Iluminação Pública

- Trânsito, Sinalética e Infra-estruturas Viárias

- Urbanismo e Ordenamento do Território»

- Posto isto e questionado o Sr Vice-Presidente sobre a sua aceitação, este respondeu de imediato que aceitava as tarefas que lhe foram atribuídas.

- A seguir, o Exmo Presidente enumerou as seguintes tarefas que distribuía ao **VEREADOR A TEMPO INTEIRO SR JOÃO FANHA VIEIRA:**

- «**Ambiente e Higiene Urbana**
- **Comunicação**
- **Educação**
- **Espaços Verdes e Parques**
- **Geminação**
- **Gestão Administrativa**
- **Juventude**
- **Publicidade**
- **Qualidade**
- **Toponímia**
- **Transportes Urbanos e Escolares**
- **Turismo»**

- Questionado o Sr Vereador sobre esta aceitação, aceitou de imediato.

- Seguidamente, enumerou as tarefas para a **SRª VEREADORA MARIA JOÃO GRÁCIO:**

- «**Comércio**
- **Mercados»**

- Questionada, também, a Srª Vereadora aceitou as tarefas atribuídas.

- Continuando, o Exmo. Presidente indicou a seguinte tarefa que atribuía ao **VEREADOR SR ALEXANDRE ZAGALO**, que também após questionado aceitou no momento.

- «**Zona Industrial»**

- Para o **VEREADOR SR HENRIQUE LEAL**, o Exmo. Presidente atribuiu a:

- «**Cultura»**

- Neste momento, o Vereador Sr Henrique Leal pediu ao Exmo. Presidente, já que este precisou de 4 meses para decidir, que lhe desse 15 dias, para poder dar uma resposta, porque precisava de esclarecer alguns pormenores:

- Repostando, **o Exmo. Presidente disse ao Vereador que então ficaria ele com a tarefa** se, entretanto, o Sr Vereador pretender aceitar a tarefa terá que a solicitar publicamente, do mesmo modo que lhe foi oferecida.

- Continuando afirmou que não precisou de 4 meses para decidir, mas entendeu que o timing certo era no início do ano.

- Posto isto, o **EXMO. PRESIDENTE** deu conhecimento das suas tarefas:

- «**Acção e Solidariedade Social**
- **Associativismo**
- **Cemitério**
- **Coordenação Autárquica – Freguesias**
- **Desporto**
- **Habitação Social**
- **Museu Nacional Ferroviário**
- **Planeamento Urbanístico**

- **Protecção Civil**
- **Recursos Humanos**
- **Relações Institucionais**
- **Saúde»**

- A seguir, dirigindo-se ao VEREADOR SR EZEQUIEL ESTRADA referiu que não lhe iria entregar nenhuma tarefa, atendendo às declarações públicas proferidas pelo Sr Vereador afirmando que não havia confiança e que havia falta de ética da parte do Sr Jaime Ramos e, como a atribuição de uma tarefa baseia-se na base da confiança mútua, entendeu, por bem, não atribuir nenhuma tarefa ao Vereador Sr Ezequiel Estrada.

- Por fim, o Exmo. Presidente referiu que estas são as tarefas que entendeu, por bem, entregar aos Srs Vereadores, desejando que tenham um desempenho eficaz para o bem do Entroncamento.

- Terminada que foi esta intervenção, o Vereador Sr Ezequiel Estrada respondeu ao Sr Presidente dizendo que não se admirava da posição que tomou e que fez em relação à sua pessoa, possivelmente poderão ficar decepcionados os eleitores que votaram em si, mas não sofre de qualquer trauma ou frustração profissional, com trinta anos ao Serviço da Portugal Telecom e como autarca. Não fica melindrado com esta situação, porque não reconhece ao Sr. Presidente capacidade de análise ao seu perfil de modo a atribuir-lhe qualquer tarefa.

- Sobre esta intervenção, o Exmo. Presidente referiu, dizendo que nada tem a ver com o perfil, mas sim com a confiança mútua, para que haja respeito para o desempenho das funções e o que está a atribuir são matérias da sua competência e tem que ter confiança nas pessoas a quem as entrega.

- Depois desta troca de palavras, **o Vereador Sr Alexandre Zagalo**, dirigindo-se ao Sr Presidente, referiu, entre outros, que este o colocou numa situação embaraçosa, dado que não percebe porque é que o Sr Presidente tem confiança em si e não tem no Vereador Sr Ezequiel Estrada. Pensava que o Sr Presidente ia distribuir tarefas por todos os Vereadores e por uma questão de solidariedade com o Vereador Sr Ezequiel Estrada, também **não pode aceitar a tarefa da “Zona Industrial”** achando que na vida temos que ser solidários e efectivamente não percebeu porque é que o Sr Presidente descriminou negativamente o Vereador Sr Ezequiel Estrada que é uma pessoa válida e com provas dadas, por isso acha que também é digno da sua confiança e não tem outra alternativa senão a de negar esta tarefa, que desde logo aceitou entusiasmado e sempre se mostraram disponíveis para trabalhar desde a primeira hora.

- Por outro lado, não vislumbra onde é que o Vereador Sr Ezequiel Estrada não teve ética ou violou as normas de confiança, gostava que o Sr Presidente esclarecesse aqui esses factos e os concretizasse, porque é muito vago dizer que proferiu declarações que atentaram a sua honra e a sua dignidade e que essas acusações são graves e merecem ser concretizadas para que tudo fique esclarecido.

- O Exmo. Presidente, usando da palavra, frisou que o Sr Vereador Alexandre Zagalo estava a trocar as coisas.

- Quem disse que não havia ética foi o Vereador Ezequiel Estrada em relação ao Presidente e que essa afirmação se encontra publicada na imprensa.

- **Assim, face à renúncia da tarefa da “Zona Industrial” pelo Vereador Sr Alexandre Zagalo, fica esta, de novo, no Exmo. Presidente.**

- Este assunto foi aprovado em minuta para produzir efeitos imediatos.

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

- E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

- E eu, _____, Chefe de Secção da Divisão Administrativa, a redigi, subscrevo e vou assinar, juntamente com o Excelentíssimo Presidente e Vereadores presentes.